



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO – UFRPE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEFIS

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

VINÍCIUS ALVES DE OLIVEIRA

**A NATAÇÃO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PRODUÇÃO
DO CONHECIMENTO**

RECIFE

2024

VINÍCIUS ALVES DE OLIVEIRA

**A NATAÇÃO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PRODUÇÃO
DO CONHECIMENTO**

Monografia apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física, pela Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE.

Orientadora: Rosângela Lindoso

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

O48n Oliveira, Vinícius
A NATAÇÃO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO /
Vinícius Oliveira. - 2024.
34 f.

Orientador: Rosangela Cely Branco Lindoso.
Inclui referências e anexo(s).

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco,
Licenciatura em Educação Física, Recife, 2024.

1. Educação física. 2. natação. 3. escola. I. Lindoso, Rosangela Cely Branco, orient. II. Título

CDD 613.7

Recife

2024

VINÍCIUS ALVES DE OLIVEIRA

Aprovado em 7 de março de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Rosângela Cely Branco Lindoso

Prof. Examinador : Rachael Costa de Azevedo Mello

Prof. Examinador II : Mayara Cerqueira da Silva

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todas as pessoas que fizeram parte da minha formação, seja de maneira formal ou informal.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus pela benção da vida e por toda benevolência dele que me permitiu chegar até aqui.

Agradeço aos meus pais por todo cuidado, paciência e apoio que tiveram comigo, mostrando os caminhos que a vida oferece.

Agradeço aos meus avós por cuidar e zelar por mim durante toda a minha vida sendo sinônimos de amor e carinho, meus “segundos” pais.

Agradeço aos meus amigos e colegas que colaboraram para a minha formação trocando conhecimentos e auxiliando nos momentos difíceis, tornando toda a formação mais leve e suave.

Agradeço a lulinha, o piscineiro, pelos momentos proporcionados na piscina, ajudando a entender as implicações da manutenção.

Agradeço a UFRPE pela oportunidade de ser discente participando de uma formação integral.

Agradeço ao corpo docente do DEFIS pelos insights em torno da nossa área tanto na questão educacional quanto na saúde, entender a complexidade da realidade nos permite saber os caminhos para melhorá-la.

Agradeço à minha orientadora Rosângela Lindoso pela paciência e direcionamento neste trabalho.

RESUMO

A presente pesquisa tem como tema Compreender a natação enquanto conteúdo da educação física, e sua problematização na produção do conhecimento. Desde da minha infância, meus pais enfatizaram a importância da natação por uma questão de saúde e sempre incentivaram que eu a fizesse. Nas aulas de educação física, a natação pareceu ser um dos conteúdos mais negligenciados. Existe consciência de que a natação, nas aulas de educação física, muitas vezes é pouco oferecida pelos professores por questões estruturais, escolas que possuem piscina são escassas e ,mesmo essas, são raras as que oferecem natação nas aulas regulares. A natação enquanto o conteúdo da EF carece de estudos mais amplificados, conseqüentemente, se percebe uma menor aderência do conteúdo por parte dos professores que implica diretamente no trabalho pedagógico que vai ser realizado, prejudicando em última instância os alunos que dificilmente terão acesso ao conhecimento.

Palavras-chave: Educação física. natação. escola.

ABSTRACT

The present research has as its theme Understanding swimming as a content of physical education, and its problematization in the production of knowledge. Since my childhood, my parents have emphasized the importance of swimming for the sake of health and have always encouraged me to do it. In physical education classes, swimming seemed to be one of the most neglected subjects. There is awareness that swimming, in physical education classes, is often little offered by teachers due to issues. Schools that have swimming pools are scarce and even these are rare that offer swimming in regular classes. Swimming while the PE content lacks more amplified studies, consequently, there is a lower adherence to the content by the teachers, which directly implies the pedagogical work that will be carried out, ultimately harming the students who will hardly have access to knowledge.

Keywords: Physical education. swimming. school.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	11
1.2 OBJETIVO GERAL.....	11
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
2 REFERENCIAIS TEÓRICOS.....	12
2.1 PAPEL DA ESCOLA E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	12
2.2 PAPEL DA ESCOLA EM RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO FÍSICA..	14
2.3 NATAÇÃO TEMATIZADA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	15
2.4 HISTÓRIA DA NATAÇÃO.....	17
3 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	19
3.1 CRITÉRIOS DE ESCOLHA.....	20
3.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO.....	20
4 DISCUSSÃO.....	27
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
6.REFERÊNCIAS.....	32

1. INTRODUÇÃO

Desde da minha infância, meus pais enfatizaram a importância da natação por uma questão de saúde e sempre incentivaram que eu a fizesse. Nas aulas de educação física, a natação pareceu ser um dos conteúdos mais negligenciados. Caso a escola tivesse piscina era destinado uma aula para, no entanto, era mais próximo de uma forma de recreação, desconsiderando o conteúdo e sua importância para a formação integral do indivíduo. Durante minha vivência nos anos escolares percebi que o conteúdo natação era esquecido por parte dos professores desconsiderado por questões estruturais ou ignorância por parte dos docentes responsáveis, fazendo questionar se o conteúdo natação fazia parte da educação física enquanto conteúdo de ensino ou era algo mais próximo de uma atividade extraclasse.

Para Lima (1999) Existem razões que se tornam vantajosas as práticas relacionadas à natação como a Coordenação e desenvolvimento motor, a capacidade cardiorrespiratória, noções de equilíbrio, a agilidade, ganho de força, além de ainda desenvolver várias habilidades psicomotoras como a lateralidade, a audição, a visão e a noção de espaço e tempo em ambiente escolar trabalha, a cooperatividade e a comunicação afetiva e social. Desse modo, o professor por meio de brincadeiras e estratégias docentes objetivando desenvolver nas crianças a auto regulação do seu comportamento (Carracedo & Macedo, 2000).

A natação ,enquanto ferramenta de sobrevivência em meio aquático, é necessário para todas as pessoas, sendo esse conhecimento uma possibilidade de possíveis reduções no número de afogamentos, que muitas vezes ocorrem por ignorância sobre esse conhecimento mais refinado. Noções básicas de locomoção e respiração poderiam ser suficientes para a sobrevivência de qualquer pessoa em qualquer meio aquático: praia, piscinas, rios, açudes, parques aquáticos. A interação do homem no meio líquido o levou

a diferentes necessidades com o passar dos anos com o desenvolvimento da cultura aquática que vai da sobrevivência ao esporte, que ora se apresentam como caminho para ajudá-lo a atingir seus objetivos e ora como obstáculo a ser transposto. Segundo (SILVA, 2015), “A natação é a atividade física mais completa que existe; é a harmonia, a flexibilidade, a potência, o ritmo, a coordenação, em resumo, um grupo de movimentos em séries mais complexas.

A natação muitas vezes está mais alinhada com a prática esportiva fora da educação física escolar, alinhando muitas vezes com as “escolinhas” de esportes trabalhando exclusivamente o treino esportivo e desconsiderando as possibilidades pedagógicas que podem ser realizados no meio aquático, além das capacidades motoras entre os possíveis possibilidades de sínteses e saltos qualitativos no desenvolvimento integral dos alunos.

O Conteúdo natação, assim como qualquer conteúdo da educação física (EF), é direito de qualquer pessoa durante sua formação, que deve ser oferecida independentemente das condições estruturais das escolas, por mais que seja mais comum piscina nas redes privadas do que nas públicas ambas devem ter acesso a esse conhecimento, tendo sua obrigatoriedade curricular garantida por lei. Se a escola não apresentava as aulas de natação, quais poderiam ser os motivos para a sua ausência nas aulas de educação física? O conhecimento acerca do tema é/era escasso para a pouca existência das aulas de educação física?

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Como a temática natação nas aulas de educação física, vem sendo estudada na produção do conhecimento ?

1.2 OBJETIVO GERAL

Compreender a natação enquanto conteúdo da educação física, e sua problematização na produção do conhecimento

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar o papel da escola e o trabalho pedagógico.

Identificar a natação enquanto conteúdo de ensino da educação física.

Identificar a função da escola e da natação na educação escolar.

2. REFERENCIAIS TEÓRICO

2.1 PAPEL DA ESCOLA E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A escola possui importante papel na sociedade segundo Saviani (2013), é espaço de transmissão da cultura, para tal o docente necessita de ferramentas que orientem a sua função. Teorias de como ensinar e como os alunos aprendem são necessárias para lastrear e compreender o conhecimento. Neste trabalho utilizaremos a Pedagogia Histórico Crítica, (PHC); uma Psicologia Histórico Cultural, e a Metodologia Crítico Superadora, por apresentar uma maior coerência.

Para a Pedagogia Histórico Crítica o papel da educação escolar é possibilitar o acesso dos indivíduos ao conhecimento sistematizado, conhecimento este que, em um primeiro momento aparece de forma confusa e não sistematizada sendo essa primeira impressão sendo chamada de síncrese. Quando o conhecimento começa se organizar e estruturar, permitindo um entendimento mais organizado por meio da análise do todo, possibilitando aquilo que é conceituado como síntese. (Saviani, 2011)

A Psicologia Histórico Cultural compreende o homem como ser cultural e social, todo conhecimento produzido na história da humanidade é também cultural e social. Assim, o desenvolvimento humano passa de um período onde é biológico, ao nascer, essa é a primeira natureza. Com a mediação do professor ou adulto, o conhecimento transmitido é incorporado, passando a fazer parte da segunda natureza, ou social e cultural. (Leontiev, 1981)

A neuropsicologia trabalhada por Luria (1979) converge os conhecimentos em torno da psicologia, psiquiatria, neurologia e linguagem. Buscando criar um paralelo entre as questões psicológicas e biológicas e como elas, durante o desenvolvimento, se moldam para formar a integridade do indivíduo.

A abordagem Crítica Superadora propõe uma análise da realidade junto com uma proposta para alterá-la, buscando conscientizar os alunos sobre o meio que vive e como a realidade se relaciona, identificando os fenômenos que formam o cotidiano das pessoas e, conseqüentemente, das práticas derivadas da EF, realizando uma reflexão daquilo que existe para um alternativa de superação da mesma.

Essa pedagogia levanta questões de poder, interesse, esforço e contestação. Acredita que qualquer consideração sobre a pedagogia mais apropriada deve versar, não somente sobre questões de como ensinar, mas também sobre como adquirimos conhecimentos, valorizando a questão da contextualização dos fatos e do resgate histórico. Esta percepção é fundamental na medida em que possibilitaria a compreensão, por parte do aluno, de que a produção da humanidade expressa uma determinada fase e que houve mudanças ao longo do tempo. (Darido, 2003 p.43)

As escolas são instituições de socialização formal, propiciando o contato e o confronto entre os adultos e as crianças de várias origens socioculturais, costumes, hábitos e valores sociais, fazendo dessa diversidade um lugar de experiência educativa. A educação escolar cumpre com um papel fundamental para desenvolvimentos das sociedades ao longo da história, a escola ganha um papel preponderante na transmissão do saber na medida em que a sociedade se desenvolve. Saviani (2003, p. 13) afirma:

[...] o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado e concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo.

Na escola a educação exerce a influência na construção de valores e na formação da personalidade do estudante, pois é através dela que os alunos aprendem a lidar com seus desejos e suas decepções. É durante sua formação que se tem a base fundamental para o desenvolvimento moral, social, cultural e a escola vem a ser a estrutura como ponto de apoio e referência para a vida do indivíduo na sociedade permitindo-o assim a transformação do ser humano.

Educar não está somente em desenvolver o potencial de aprendizado, mas é através de todo o potencial que os estudantes trazem consigo, seja no sócio-cultural, afetivo, habilidades psicomotoras e cognitivas.

Porém, a educação escolar é primordial para o desenvolvimento da sociedade, a escola deva ser valorizada e garantida para todos, secundarizar a escola é algo nocivo a sociedade é fundamental a transmissão do conhecimento básicos e fundamentais a compreensão da nossa existência, sem esse saber é impossível evolução, ainda sobre a importância da escola Saviani coloca que:

A escola tem uma função especificamente educativa, propriamente pedagógica, ligada à questão do conhecimento; é preciso, pois, resgatar a importância da escola e reorganizar o trabalho educativo, levando em conta o problema do saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade da educação escolar (Saviani,1991, pag. 84)

2.2 PAPEL DA ESCOLA EM RELAÇÃO A EDUCAÇÃO FÍSICA

Segundo o Coletivo de Autores(1992),a Educação Física é uma prática pedagógica que, no âmbito escolar, tematiza formas de atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança, ginástica, luta, formas estas que configuram uma área de conhecimento que podemos chamar de cultura corporal.

A partir desse ponto de partida buscamos organizar os conhecimentos cabíveis a EF, norteados pela e para a prática pedagógica, considerando suas variações culturais social e historicamente construídas. A escola, enquanto local de transmissão de conhecimento e transformação, tem por sua função oferecer o que existe de mais atualizado e perene para os estudantes, fazendo com que esses conhecimentos sejam aprendidos e ressignificados com e pelos os alunos.

Segundo Leontiev (1981), as significações não são escolhidas pelo homem, elas adentram as relações com as pessoas que formam sua esfera de convívio real. Isso quer dizer que os estudantes interpretam e ressignificam a atividade diferente da ideia original do professor. Mas essas atividades têm uma significação dada socialmente, e nem sempre coincide com a expectativa do aluno. Com base na fala de Leontiev percebe-se o peso da historicidade e os processos que foram realizados para que as práticas se apresentem da forma que são, muitas vezes, vivências frustrantes para o aluno. Entender isso enquanto sujeito que outrora conviveu no âmbito escolar enquanto aluno auxilia numa visão mais crítica e possibilita uma capacidade transformadora maior.

No Coletivo de Autores (1992), se afirma que o homem se apropria da cultura corporal dispondo sua intencionalidade para o lúdico, o artístico, o agonístico, o estético ou outros, que são representações, ideias, conceitos produzidos pela consciência social e que chamaremos de "significações objetivas". Em face delas, ele desenvolve um "sentido pessoal" que exprime sua subjetividade e relaciona as significações objetivas com a realidade da sua própria vida, do seu mundo e das suas motivações.

Segundo Sorato et al, (2016), a Educação Física é a principal ferramenta de interação e aprendizagem do movimento e do meio que vive, sendo nela a oportunidade de aprender, desenvolver e descobrir mais do mundo ao seu redor. "A capacidade da criança se movimentar é essencial para que ela possa interagir com o mundo ao seu redor e com o meio ambiente em que vive".

2.3 NATAÇÃO TEMATIZA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

O Coletivo de Autores (1992), trata o conhecimento denominado Cultura Corporal, através dos conteúdos de ensino tais como, jogo, dança, ginástica, luta e esportes, os autores definem o esporte como,

O esporte, como prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal, se projeta numa dimensão complexa de fenômeno que envolve códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica. Por isso, deve ser analisado nos seus variados aspectos, para determinar a forma em que deve ser abordado pedagogicamente no sentido de esporte escola e não como o esporte "na" escola. (Coletivo de autores, 1992, p. 48)

O Coletivo de Autores ainda afirmam que:

Sendo uma produção histórico-cultural, o esporte subordina-se aos códigos e significados que lhe imprime a sociedade capitalista e por isso, não pode ser afastado das condições a ela inerentes, especialmente no momento em que se lhe atribuem valores educativos para justificá-lo no currículo escolar. No entanto, as características com que se reveste — exigência de um máximo rendimento atlético, norma de comparação do rendimento que idealiza o princípio de sobrepujar, regulamentação rígida (aceita no nível da competição máxima, as olimpíadas) e racionalização dos meios e técnicas — revelam que o processo educativo por ele provocado reproduz, inevitavelmente, as desigualdades sociais. Por essa razão, pode ser considerado uma forma de controle social, pela adaptação do praticante aos valores e normas dominantes defendidos para a "funcionalidade" e desenvolvimento da sociedade. (Coletivo de Autores, 1992, p. 48-49)

Na escola o esporte precisa ser tratado pedagogicamente refletindo sobre suas normas privilegiando o coletivo sobre o individual, defendendo um comportamento solidário.

A natação é uma modalidade que se enquadra no conteúdo esporte, no entanto, possui características específicas maioria dos esportes por ser uma prática que pode ser realizada de forma individual e que uma das suas possibilidades garante a sobrevivência das pessoas, diferente dos esportes de rede e de invasão.

O programa deve abarcar desde os jogos que possuem regras implícitas até aqueles institucionalizados por regras específicas, sendo necessário que o seu ensino não se esgote nos gestos técnicos. Colocar um limite para o ensino dos gestos técnicos, contudo, não significa retirá-los das aulas de Educação Física na escola, pois acredita-se que, para dizer que o aluno possui "conhecimento" de determinados jogos que foram esportivizados, não é suficiente que ele domine os seus gestos técnicos... (Coletivo de autores, 1992 pg 49)

Os alunos necessitam de aulas teórico-práticas que não somente as ensinem a repetir gestos e técnicas, mas possibilitam a compreensão e as possibilidades lúdicas e sociais no meio líquido e colaborem com seu desenvolvimento enquanto sujeito e um maior poder de síntese na forma que conceituam.

No âmbito escolar, a natação, como uma atividade física completa, precisa ser trabalhada para além dos parâmetros de aptidões físicas, explorando as dimensões relacionadas à formação dos procedimentos necessários à compreensão de um saber pedagógico, que contribui para a formação integral do aluno em seus aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais. (Lima, Salomão, 2022, PG 2)

Existe consciência de que a natação, nas aulas de educação física, muitas vezes é pouco oferecida pelos professores por questões estruturais, escolas que possuem piscina são escassas e, mesmo essas, são raras as que oferecem natação nas aulas regulares.

Segundo Saviani () para ensinar determinado conteúdo precisamos tratar o mesmo historicamente, identificar como surgiu, como se desenvolveu e como se encontra na atualidade. tratar o seu conceito e seus fundamentos.

2.4 - HISTÓRIA DA NATAÇÃO

O meio líquido sempre esteve presente no desenvolvimento humano desde do processo de gestação, onde o bebe ainda não nascido realiza seus primeiros movimentos em meio líquido até o ofício da pesca, que garante a subsistência de diversos povos que necessitam de tal prática devido a questões geográficas. Questões bélicas e aristocráticas também tiveram relevância na permanência e transformação da convivência em meio líquido.

Os primeiros registros históricos que se tem referência sobre a natação, aparece no Egito no ano de 5.000 a.C., pelas pinturas Rocha de Gif Kebir (LEWILLIE, 1983). Até o apogeu da Grécia, a sua função era apenas de sobrevivência; é a partir daí que a natação começa a fazer parte da educação dos gregos (LEWIN, 1979; RODRÍGUEZ, 1997).

A natação, enquanto prática esportiva, começa a ganhar força, sendo uma das modalidades presentes nas primeiras olimpíadas. Posteriormente a natação foi utilizada como uma forma de status social na sociedade romana se tornando uma das características de uma pessoa letrada.

Durante a Idade Média o interesse pela natação decresce em grande parte, devido sobretudo, ao pouco entendimento que se mostra a tudo o relacionado com o corpo humano. Só nos países do norte da Europa se vê como uma atividade benéfica (LEWIN, 1979; REYES, 1998).

Durante a idade média essa cultura, junto a outras práticas corporais, foram atacadas por ser considerado um “culto ao corpo”, desvirtuando-se de questões maiores que, na época, era considerado a igreja católica, tornando a prática exclusiva para nobres e militares. Durante o período da renascença, quando as práticas corporais começaram a ser retratadas com a devida atenção, a prática da natação teve mais espaço para participações sem ser mal vista pela sociedade. Entrando no século XIX, a natação vem a atingir o seu maior ápice na Inglaterra, em Londres no ano de 1828 é construída a primeira piscina coberta, levando a primeira competição organizada no ano de 1897. (REYS, 1998). No ano de 1874 é criado Association Metropolitan Swimming Clube um conjunto de clubes com interesses competitivos e a partir desse momento começa a se criar as primeiras normas modernas para as competições de natação. Os primeiros Jogos Olímpicos da era moderna, celebrados em Atenas em 1896, já contemplavam a natação como esporte, com um programa de provas inclui que 100, 500 e 1.200 m..

A natação, nos dias atuais, se molda de acordo com a necessidade de quem o pratica, sendo uma alternativa para promoção, manutenção e tratamento de saúde, como nos casos para melhora da condição de asma, perda de peso e ganho de massa muscular. Por ser uma prática que não oferece impacto nas articulações, também é aconselhado como substituto de caminhadas e corridas para pessoas que tenham algum problema articular. A prática pode servir como prática de lazer.

O conceito de natação é segundo (FERNANDES & COSTA,2006) o deslocamento autônomo, seguro proporcionado pelo conjunto de certas habilidades motoras que facilitam tal prática

Os fundamentos da natação são equilíbrio, respiração e propulsão. Equilíbrio na água consiste em manter a posição de decúbito dorsal, decúbito ventral, e vertical.

A respiração na água é realizada de forma diferente da respiração fora da água. A inspiração é realizada fora da água e a expiração é realizada dentro da água, neste sentido precisa trabalhar o principal músculo respiratório, o diafragma.

A propulsão é realizada através de movimentos com os braços e pernas que possibilitam o deslocamento, no sentido de puxar e empurrar a água.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa bibliográfica desempenhou um papel crucial na busca por respostas para o problema apresentado, fundamentando-se em referências teóricas publicadas para analisar e discutir contribuições científicas relevantes sobre o tema. A intenção é que esse levantamento bibliográfico contribua para a base de conhecimento existente, promovendo a continuidade de estudos futuros.

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (Fonseca, 2002, p.32).

Quanto aos objetivos da pesquisa, esta foi exploratória, que conforme (Gil, 2008) proporciona maior familiaridade com o problema para explicitá-lo, podendo envolver levantamento bibliográfico e entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado.

A abordagem qualitativa foi escolhida para a pesquisa, considerando a natureza específica das questões relacionadas às metodologias de ensino da natação. Este enfoque permite explorar aspectos subjetivos, como sentido, motivação, desejo, crença, valores e atitudes, conforme destacado por Minayo

(1993). A pesquisa qualitativa busca aprofundar a compreensão do pesquisador sobre o assunto estudado, sem se preocupar com representatividade numérica, conforme argumentado por Gerhardt e Silveira (2009).

A etapa de pesquisa da revisão bibliográfica, foi cuidadosamente planejada, considerando a definição de objetivos, hipóteses, métodos de coleta de dados, tamanho da amostra e procedimentos de análise. Essa abordagem visa obter dados diretamente do contexto em que o fenômeno ocorre, enriquecendo a compreensão do tema estudado. fiz pesquisas nos que tinha disponibilidade do assunto dos quais possuem como conteúdo a natação no contexto da educação física escolar com as palavras chave, natação AND educação física AND escola/ natação AND escola AND conteúdo. O período da pesquisa foi de 1997 a 2021, vinte quatro anos (24).

Na pesquisa foram encontrados quinze(15) literaturas dos quais oito (8) foram selecionados para o desenvolvimento do trabalho

3.2 CRITÉRIOS DE ESCOLAS

Foram escolhidos artigos, textos , monografias que englobassem o conteúdo natação na educação física escolar e suas possíveis implicações de ensino.

3.3 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Foram desconsiderados os artigos que não tivessem relação entre natação e educação física escolar.

Numeração	Equação	Título	Autor	Ano	Resumo
Texto 1	Educação física+escola+natação	-Natação como conteúdo da educação física escolar: desafios e possibilidades.	Kaique Maximo de Oliveira Carvalho & Ramon Silva Costa	2016	-O objetivo deste estudo foi refletir sobre a importância do profissional de Educação Física para conseguir ministrar como conteúdo a natação nas suas aulas, bem como mostrar o principal papel que ele tem para adaptar suas aulas nas escolas onde não existem piscinas para a realização de tal prática.

Texto 2	Educação física+escola+natação	- Natação na educação física escolar:práticas e desafios.	Rafael Schweighofer Lima & Ray Enrique Moutinho Salomão	2021	-Na Educação Física Escolar, diversas atividades físicas são executadas com o objetivo de incentivar o desenvolvimento dos educandos. Analisando o nosso contexto, é possível observar práticas repetitivas e sem a justa valorização de algumas. Por exemplo, a natação, em que o seu ensino é pouco difundido nas escolas.
Texto 3	Educação física+escola+natação	-A natação no contexto escolar.	Débora Cristina Farias	1997	-Relegada a um segundo plano, a Educação Física no Brasil tem sido marginaliz

					<p>ada e considerada a uma atividade paralela da educação. No caso específico da natação assistimos geralmente a atuação profissional restrita a desenvolver a aptidão física dos alunos e ensinar os fundamentos técnicos das fases de aptidão, aprendizagem e aperfeiçoamento</p>
Texto 4	Educação física + natação + educação	-Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos.	Josiane Regina Pejon Fernandes & Paula Hentschel Lobo Da Costa	2006	-ensino da natação a partir de uma perspectiva que supere o “aprendizado do saber fazer”. São levantados alguns aspectos da

					pesquisa em Educação Física que poderiam subsidiar propostas pedagógicas alternativas ao modelo desportivo para o ensino da natação.
Texto 5	Educação física + natação + educação	-Natação: o cenário no ciclo I do Ensino Fundamental nas escolas particulares.	Nathália de Paula Macedo & Marcos Merida & Simone Tolaine Masetto & Denise Elena Grillo & Fernanda Merida	2007	- Destaque é dado à necessidade de produção de conhecimento pedagógico em Educação Física, a fim de que este subsidie a "ciência do ensinar" em natação.
Texto 6	Educação física + natação + educação	-Natação escolar na produção do conhecimento em Educação Física.	Daniel Henrique dos Santos Salles	2022	- Neste estudo, o problema se baseia em questionar a produção do conhecimento sobre

					a natação escolar nos periódicos, para tratar qualitativamente sobre a presença ou ausência deste tema, em como ele é abordado nas escolas, se o que é ensinado consegue ser de alguma forma aproveitado pedagogicamente ou se apenas se resume ao gesto pelo gesto.
Texto 7	Educação física + natação + educação	-Processo de ensino e aprendizagem da natação	Valber Vinicius França Clarimundo	2017	-O referido projeto apresentou uma proposta para o ensino da natação como um dos conteúdos das aulas de Educação Física no Ensino

					Médio, oportunizando aos estudantes das escolas públicas estaduais, situações de ensino e aprendizagem da natação.
Texto 8	Natação + escola + conteúdo	-A Natação como conteúdo da Educação Física Escolar	Carlos Max Mazzei de Souza	2015	Introdução :Recentemente vem aumentando o índice de escolas públicas e particulares que estão oferecendo a natação, dentro de seu currículo escolar como prática de Educação Física Escolar. Objetivo: Sendo assim o objetivo deste estudo foi de verificar como está sendo trabalhado

					conteúdo natação nas escolas particulare s do ensino fundament al.
--	--	--	--	--	--

4 DISCUSSÃO

O docente deve ensinar todos tipos de nados e suas técnicas, começando do nado crawl que é um dos mais simples para ser ensinado, e assim prosseguir com os demais tipos de nados e sempre criando desafios para que os alunos se sintam estimulados, gerando uma maior motivação.(COSTA & CARVALHO,2016).Nas considerações finais os autores afirmam

A natação tem que ser trabalhada com os alunos numa perspectiva lúdica e dividida por etapas, ou seja, primeiro os alunos têm que passar pelo processo de adaptação com o meio líquido assim o docente tem que passar toda confiança para que o aluno. Com a natação tem o aluno tende a desenvolver inúmeros aspectos que irão ajudar no seu desenvolvimento, como a respiração e os vários tipos de nados, é importante que o professor avalie o aluno individualmente sem queimar etapas, ou seja, se ele já domina certo tipo de nado o mesmo já pode passar para um próximo mais complexo.

No artigo desenvolvido por Lima & Salomão (2021) tem como objetivo analisar os processos pedagógicos inclusivos da Educação Física Escolar com ênfase na perspectiva de planejamento e adaptações das atividades. relacionando o ensino da natação o ensino da natação com construção de aprendizagens

Portanto a natação é um esporte que deve ser trabalhado na rede de ensino, e é indispensável que o professor tenha uma visão que o esporte seja significativo para o desenvolvimento motor, sócio afetivo e educativo (Lima & Salomão,2021).

A monografia desenvolvida por Farias,(1997) traz como problemática a pouca adesão da natação nas aulas de educação física, sendo procurado majoritariamente para fins competitivos e não pedagógicos e não possuindo profissionais adequados para o ensino do mesmo. Sendo um dos objetivos procurar através da mesma expandir a educação física, fundamentando-se no desenvolvimento da criança e suas necessidades, apresentando a natação como atividade física completa e de importância dentro da escola (FARIAS,1997,P.3).

Na metodologia foram realizados uma pesquisa bibliográfica e coleta de dados, explorando autores com diferentes perspectivas sobre a natação e suas formas de atuação. Na conclusão afirma que a escola não inclui a natação como uma necessidade apesar de ser comprovadamente útil para a formação completa dos estudantes.

Na pedagogia da natação de (FERNANDES & COSTA,2006).O ensaio busca discutir a possibilidade de uma pedagogia da natação que oriente para esta mudança de paradigma de ensino.

Este ensaio conceitua a natação como um conjunto de habilidades motoras que proporcionem o deslocamento autônomo, independente, seguro e prazeroso no meio líquido, sendo a oportunidade de vivenciar experiências corporais aquáticas e de perceber que a água é mais que uma superfície de apoio e uma dimensão, é um espaço para emoções, aprendizados e relacionamentos com o outro, consigo e com a natureza.(Fernandes & Costa, 2006 ,P.6)

No ensaio os autores destacam a influência uma maior preocupação com o agir pedagógico assumindo as dimensões procedimental, atitudinal e conceitual do ensino como partes de suma importância para a prática pedagógica. Um ponto observado no ensaio é a influência tecnicista que a natação sofre por parte de alguns autores, estes que tiveram grande impacto na concepção da natação. Nas considerações finais é destacado como livros

como o conteúdo adequado para o ensino da natação e suas potências têm sido pouco valorizadas, resumindo a natação aos quatro nados oficiais.

O artigo desenvolvido por (MACEDO, M.MERIDA, MASSETO, GRILLO, F.MERIDA.2006) investiga como as escolas trabalham o conteúdo natação tanto no contexto da educação física escolar quanto extracurricular. Usando como metodologia uma pesquisa qualitativa de análise de alguns dados coletados durante a pesquisa, questionando e observando os professores nas aulas de natação extracurricular e escolar. Na conclusão observou que apenas uma das escolas observadas relacionava educação física escolar e natação. Notou-se uma predominância da parte procedimental nas aulas.

A monografia realizada por Salles, (2022) questiona a produção do conhecimento da natação da escola se dá na perspectiva de periódicos buscando compreender, no seu objetivo, como a natação é tratada no contexto escolar. buscando identificar o fenômeno nadar enquanto conteúdo da educação física escolar. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e quantitativa existindo um teor mais crítico sobre os dados apresentados, buscando uma aproximação dos autores relacionados às variáveis necessárias para uma aula de natação: conhecimento do professor, estrutura adequada e pedagogia específica para o ensino. Observou que apesar do consenso da importância da natação para os estudantes, a intencionalidade da prática pode variar.

As discussões apresentadas evidenciam a necessidade de mais investigação do fenômeno na prática social. Pudemos ter um vislumbre de como a natação escolar se desenvolve em diferentes regiões do Brasil e suas particularidades em cada lugar, mas com limitações de informações e até de quantitativo de produções científicas na área. (SALLES,2022, P.37).

SALLES (2022), denúncia por meio da sua investigação a pouca disponibilidade de material relacionado ao ensino da natação no contexto escolar, interferindo diretamente no cotidiano das escolas e sua prática, evidenciando as condições multifatoriais que põe a natação escolar em desvantagem comparada às outras práticas.

O estudo desenvolvido por (MOURA,2019) trás à tona a importância da natação nos anos iniciais ressaltando a importância da prática tanto no espectro psicomotor quanto pedagógico.

O presente trabalho tem como foco a importância da natação para as crianças que estão começando a se desenvolver motoramente, junto com a inclusão dessa prática nas aulas de educação física. Atualmente a educação física não é mais vista como apenas uma matéria que estuda a prática de exercícios de maneira mecanizada, pelo contrário, tal área tem se avançado e se aprimorado no decorrer dos anos, com estudos que abrangem não apenas o corpo humano, mas também todo o sistema multidisciplinar da cultura corporal de movimento e, é a partir disso, que se busca nessa pesquisar desenvolver esse estudo e demonstrar como o ensino da natação se incorpora nesses avanços da área.(Moura,2019, P.6)

No artigo de CLARIMUNDO, (2016) é apresentado o resultado do projeto Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE). O projeto apresentou uma proposta de ensino da natação como um dos conteúdos da educação física escolar do ensino médio.

Somando-se a isso, os professores de Educação Física terão em mãos um projeto para além do nadar propriamente dito, pois entendemos que há saberes específicos da natação que podem e devem ser ensinados para os alunos, independente do fato da escola possuir piscina. Entre estes saberes podemos destacar: os aspectos políticos, sociais, históricos, econômicos, culturais e sua relação com a saúde, além da convivência com as diferenças, na formação social crítica e autônoma dos alunos. (Clarimundo,2016).

Na conclusão do artigo é ressaltado a importância do professor referente ao planejamento de ensino e a qualidade das aulas com um viés mais complexo, voltando para a formação mais ampla dos alunos, para além dos gestos técnicos.

No trabalho de conclusão de curso de Souza (2015), é realizado uma pesquisa nas escolas particulares de Brasília buscando saber se a natação era trabalhada nessas escolas. Com a entrevista de 4 professores de diferentes escolas evidencia a tendência da natação para atividade extraclasse, duas(2) das quatro(4) escolas trabalham natação na educação física escolar, no entanto, reduzida a aprendizado do nado e adaptações.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo identificar na produção do conhecimento como o conhecimento da natação é tratado enquanto conteúdo escolar.

Analisando a literatura disponível é perceptível a pouca produção sobre o tema da natação no contexto escolar, num período de 1997 a 2021, ou seja, vinte quatro anos, mesmo reconhecendo sua relevância educacional.

Outro fator importante que se repete é a identificação dos problemas estruturais, sendo esses estudos um indicativo de faltas de ambientes “adequados” para as aulas de natação. Mesmo em escolas com piscina se percebe a dificuldade para presença da natação nas aulas de educação física

Pelo fato da práxis ser a junção da teoria e prática podemos observar como o fenômeno da escassez estrutural reflete em parte como a produção do conhecimento se forma. Apesar da existência de um “ponto de partida” para um ensino da natação nas aulas de educação física, a produção parece estar em oculto em comparação com as outras áreas da educação física, fontes de maior credibilidade também se encontram com uma quantidade bem limitada, não atendendo por muitas vezes uma maior qualidade da literatura disponível.

A natação enquanto o conteúdo da EF carece de estudos mais amplificados, conseqüentemente, se percebe uma menor aderência do conteúdo por parte dos professores que implica diretamente no trabalho pedagógico que vai ser realizado, prejudicando em última instância os alunos que dificilmente terão acesso ao conhecimento.

Reconhecer como vem sendo tratada a produção do conhecimento da natação nas aulas de educação física é essencial para proporcionar sua melhora.

REFERÊNCIAS

DARIDO, S.C. **Diferentes Concepções Sobre o Papel da Educação Física na Escola.** ACERVO DIGITAL

MACHADO, T. S.; MACHADO, L. R. **A TEORIA DA ATIVIDADE DE ALEXEI N. LEONTIEV E SUA ABORDAGEM SOBRE A CORRELAÇÃO ENTRE MOTIVOS E SENTIDOS PESSOAIS.**

SORATO, Maurício; HUF, Tânia; MIRANDA, Simone de. **A importância da Educação Física escolar. 2016.** TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PR, 2016.

SILVA, T. de A. **Natação escolar no ensino fundamental: uma ferramenta no desenvolvimento motor.** FAEMA, ARIQUEMES, RO, 2015.

CAETANO, A. P. F; GONZALEZ, R. H. **O ensino da natação: uma revisão acerca dos métodos de ensino-aprendizagem.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Nº 176, 2013. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd176/o-ensino-da-natacao-metodos.htm>>. Acesso em: 04 de Abr. de 2022.

CARVALHO, C. (1994). **Natação – contributo para o sucesso do ensino-aprendizagem.** Edição do Autor.

CATTEAU, R.; GAROFF, G. **O ensino da natação.** 3ª ed. São Paulo: Manole, 1990.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FERNANDES, J. R. P., & COSTA, P. H. L. D. **Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos**. Revista Brasileira De Educação Física E Esporte, 20(1), 514. 2006. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/> Revista Digital - Buenos Aires - Año 15 - Nº 146 - Julio de 2010>. Acesso em: 08 fev, 2022.

LIMA, W.U. **Ensinando Natação**. 4ª ed. São Paulo: Phorte, 2009.

REYES, R; **Evolução da natação espanhola através dos campeonatos de natação de inverno e verão desde 1977 a 1996**. Tese Doutoral. Universidade das Palmas de Grande Canária. 1998

LEWILLIE, L.(1983). **Research in swimming: historical and scientific aspects**. Em A. Hollander, P. Huijing e D. Groot (Eds.), **Biomechanics and Medicine in Swimming IV (pp. 7-16)**. Champaign: HumanKinetics.

LIMA, R.F. & SALOMÃO, R.E.M; **A natação na educação física escolar: práticas e desafios**

FARIAS, D.C; **A Natação no contexto escolar**. Acervo digital

MOURA, T. F. S; **A importância da natação na escola nos anos iniciais do ensino fundamental**. Repositório ufpe

SALLES, D. H. dos S.; **Natação escola na produção do conhecimento em educação física**. TCC. REPOSITÓRIO UFRPE

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014. 408 p.

CLARIMUNDO, V. V. F; **Processo do ensino e aprendizagem da natação**.
diadeeducaçãopr.gov

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo:Cortez, 1992.

LURIA A.R. **Curso de Psicologia Geral (Volume 1). Introdução Evolucionista à Psicologia**. Tradução de Paulo Bezerra. Editora: Civilização Brasileira, Ano: 1979

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1991. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, v. 40: primeiras aproximações).

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas, Autores

SOUZA, C.M.M. **A Natação como conteúdo da Educação Física Escolar**.
Repositório uniCEUB